



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
6 de novembro de 2023	7 de novembro de 2023	Reunião anual do WGISTA	Abu Dhabi, EAU

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
SAI UAE		Ricardo de Farias Santos

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

O Grupo de Trabalho da INTOSAI sobre o Impacto da Ciência e Tecnologia na Auditoria (WGISTA) apoia as Instituições Superiores de Controle (ISCs) na compreensão das questões relacionadas à necessidade de direcionamento estratégico na profissão de auditoria diante de tecnologias potencialmente disruptivas e desenvolvimentos na área de ciência e tecnologia, orientando as respostas a esses avanços. O grupo é presidido atualmente pelos EAU e a vice-presidência fica a cargo do GAO dos EUA. O TCU atua como observador neste grupo de trabalho.

O 4º Encontro Anual do grupo de trabalho reuniu representantes dos membros e observadores. Os países que participaram presencialmente este ano foram Áustria, Brasil, China, Hungria, Índia, Emirados Árabes Unidos, Estados Unidos, Reino Unido, Paquistão e Samoa. Além disso, a IDI (INTOSAI Development Initiative) esteve representada. O evento teve como intuito proporcionar um espaço para os membros explorarem e discutirem os impactos das tecnologias emergentes na governança e auditoria, bem como realizar a revisão das capacidades tecnológicas emergentes das ISCs, a aplicação de avanços tecnológicos na auditoria, a troca de conhecimentos sobre questões contemporâneas e a criação de um banco de dados de especialistas para membros da INTOSAI.

A participação do TCU deu-se como uma resposta do convite da organização do WGISTA para que apresentássemos a nossa experiência com a automação e utilização de inteligência artificial.

RELATO

O encontro durou dois dias, com uma série de apresentações interessantes mostrando o andamento dos trabalhos do grupo, encaminhamentos a serem adotados e principalmente os relatos das ISCs sobre a sua experiência com as tecnologias de interesse do grupo:

No primeiro dia houve as apresentações foram mais focadas nos resultados do grupo de trabalho, bem como futuros encaminhamentos:

- O presidente do grupo fez uma breve apresentação sobre os resultados do grupo e encaminhamentos futuros, merecendo destaque o projeto que pretende fazer um levantamento das capacidades de cada SAI no que diz respeito à utilização de tecnologias emergentes para a auditoria do setor público.

- SAI Chile apresentou o relatório final do trabalho “Tecnologias Emergentes e Suas Aplicações para as ISCs” o qual fez um levantamento da adoção de tecnologias como Machine Learning, Blockchain e Analytics por parte das SAIs.
- SAI EAU apresentou o projeto que visa criar – no âmbito da INTOSAI – um banco de dados de especialistas e consultores nas tecnologias de interesse do grupo de trabalho para servir de referência para os membros que estejam em busca de ajuda com a utilização delas.
- A apresentação da SAI EUA apresentou algumas lições aprendidas a partir de casos de utilização de inteligência artificial na auditoria governamental. Esta foi a primeira das apresentações que permitiu que constatasse no evento que os problemas enfrentados por ISCs de diferentes países são em grande parte comuns: falta de pessoal treinado, falta na qualidade dos dados e dificuldade em acompanhar a evolução da tecnologia.
- SAI Índia fez uma apresentação sobre a sua experiência no uso de imagens de drones para a auditoria de reflorestamento. Neste caso, foram mostradas as vantagens trazidas pelo uso destas imagens em comparação com as imagens de satélite. Vários parâmetros de avaliação puderam ser adicionados na avaliação de conformidade.

O segundo dia trouxe apresentações mais focadas na aplicação de tecnologia:

- Começamos o dia com a nossa apresentação onde trouxemos exemplos da nossa utilização de automação e uso de IA no Brasil. A apresentação fez uma contextualização da promoção da cultura data-driven no TCU começando com o uso do LabContas. Em seguida, foram apresentadas as experiências com o ALICE+AGATA, Análise de Atos de Pessoal, SOFIA e mostramos como pretendemos integrar todas as soluções no eControle. Por fim, falou-se rapidamente sobre os próximos passos e da intenção em utilizar IA generativa. A apresentação gerou curiosidade por parte dos colegas presentes que conversaram comigo no intervalo.
- A ECA (European Court of Auditors) apresentou aspectos da adoção da sua estratégia data-driven. Mais uma vez, nos deparamos com problemas similares aos já mencionados na apresentação da SAI EUA.
- SAI UK trouxe uma apresentação muito interessante sobre a auditoria realizada por eles em dois algoritmos de machine learning (kNN e Random Forest) utilizados no processo de trabalho de empréstimos estudantis do Ministério da Educação daquele país.
- SAI China mostrou a sua experiência no uso de tecnologias emergentes e como ela faz a governança dessas tecnologias dentro da instituição.
- A IDI trouxe como apresentação da iniciativa LOTA (Leveraging On Technological Advancement) visa capacitar as ISC a adotar e auditar tecnologias modernas, mantendo-as alinhadas com as evoluções tecnológicas contemporâneas. Foram mostrados o andamento do projeto e a sua evolução.
- A Abu Dhabi Accountability Authority apresentou a plataforma AI Mersad. Ela foi desenvolvida utilizando tecnologias avançadas como inteligência artificial e análise de big data e destaca-se por suas capacidades precisas de detecção de anomalias, além de empregar um mecanismo de avaliação de riscos com base no reconhecimento intrincado de padrões de dados. O objetivo principal é elevar o padrão de auditoria em Abu Dhabi, proteger os fundos públicos

Em resumo, o 7º Encontro Anual do Grupo de Trabalho INTOSAI sobre Big Data proporcionou uma plataforma para compartilhar experiências e aprendizados sobre a aplicação do big data na auditoria. As apresentações destacaram o avanço tecnológico, questões éticas, desafios práticos e a importância da colaboração internacional por meio da plataforma SAI20.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

Como resultado da experiência vivenciada na reunião anual, é possível mencionar que o grupo de trabalho WGISTA mostrou-se bastante colaborativo e bem alinhado na missão de tornar mais simples a adoção de tecnologias disruptivas por parte das SAIs.

Além disso, a nossa participação despertou interesse nos participantes por conta dos cases apresentados. As SAIs Áustria, União Europeia, Coréia do Sul e Samoa mostraram interesse em contatos posteriores para maior aprofundamento.

Em conclusão, o 4º Encontro Anual do Grupo de Trabalho da INTOSAI sobre o Impacto da Ciência e Tecnologia na Auditoria (WGISTA) mostrou-se uma ótima oportunidade de aprendizado. Foi possível fazer um benchmarking com as demais SAIs presentes em relação à adoção de novas tecnologias, além de permitir ver que os problemas enfrentados não são exclusivos nossos. Todas as SAIs que apresentaram mostraram que esses problemas são

comuns e que o Grupo de Trabalho pode ser uma ótima oportunidade de discutir soluções. Como última observação, sugiro a avaliação de tornar o TCU membro do Grupo de Trabalho, visto que, além de podermos contribuir com as demais SAIs, o grupo pode nos trazer valiosas lições e aprendizado.

Próxima reunião anual do WGBD está agendada para ocorrer: Vietnam, provavelmente setembro 2024